SERVIZIO SANITARIO REGIONALE
EMILIA-ROMAGNA

Para saber mais

Dirija-se ao seu próprio médico de família, ao Consultório familiar ou ao Serviço de Higiene Sanitária pública (Servizio di igiene e sanità pubblica) da Unidade Sanitária Local (Azienda Usl) a qual pertence.

Também pode ligar para o número gratuito do Serviço Sanitário Regional (Servizio sanitario regionale).

Número gratuito
800 033033

Disponível de segunda a sexta, das 8:30 às 17:30 e aos sábados de 8:30 às 13:30

ou também consultar o portal do Serviço Sanitário Regional (Servizio sanitario regionale)

www.saluter.it

A REGIÃO EMILIA-ROMAGNA PARTICIPA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO PROMOVIDA PELA OMS REGIÃO EUROPEIA DIRIGIDA A TODAS AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL PARA ELIMINAR A RUBÉOLA CONGÊNITA ATÉ 2015.

RegioneEmilia-Romagna

Dicembre 2012 - Grafica: Tracce, Modena

SERVIZIO SANITARIO REGIONALE
EMILIA-ROMAGNA

RUBÉOLA
POR QUE ARRISCAR?

A vacinação protege uma vida futura.

Campanha de vacinação gratuita dirigida a todas as mulheres em idade fértil para prevenir a rubéola durante a gravidez.

RegioneEmilia-Romagna

O que é rubéola e o que pode provocar

A rubéola é uma doença infecciosa causada por um vírus. Geralmente se manifesta com sintomas leves (febre não alta, inchaço das glândulas do pescoço, aparecimento de manchas rosadas na pele) e possui um curso clínico benigno, que não deixa sequelas para a saúde. Mas se for contraída durante a gravidez, por mulheres não vacinadas ou que não tenham contraído a doença antes, o vírus pode superar a barreira da placenta, infectar o feto e provocar problemas muito sérios, como: aborto espontâneo, malformações do coração, dos olhos, dos órgãos auditivos (rubéola congênita).
O risco de infecção do feto, assim como as possíveis consequências da doença, está estreitamente relacionado com o momento em que a gestante se infecta.
Se a rubéola for contraída durante as primeiras 10 semanas de gravidez, o risco de danos ao feto pode chegar a 85-90%; reduz-se a 30% se a infecção acontecer entre a 11ª e a 16ª semana; diminui a quase zero após a 16ª semana.
Se a mulher grávida já contraiu rubéola no passado ou foi vacinada, o eventual contato com o vírus não representa riscos para o feto, a não ser em casos muitos raros.
Para certificar-se de que já teve a doença anteriormente, é necessário realizar um exame de sangue.

Os possíveis danos ao feto causados pela rubéola contraída no início da gravidez:

- aborto espontâneo
- defeitos dos olhos e das orelhas
- malformações cardíacas
- danos cerebrais
- danos ao fígado e ao baço
- alterações ósseas

!

Como prevenir a rubéola na gravidez

As mulheres em idade fértil devem saber se foram vacinadas ou se já tiveram a doença, ou seja, se estão protegidas ou não no contato do vírus da rubéola. Se não estão protegidas, recomenda-se a vacinação, que representa a única medida de prevenção.
Todas as mulheres grávidas realizam os controles para verificar se estão protegidas contra o vírus da rubéola. Caso não estejam protegidas, a vacinação é realizada imediatamente após o parto para proteger os futuros filhos da rubéola congênita.
A vacinação é contraindicada durante a gravidez.
As mulheres em idade fértil (de idade entre 15 e 44 anos) que se submetam à vacinação devem evitar engravidar pelo período de um mês após a vacina.

A vacinação

A vacina é composta por vírus vivos, enfraquecidos, incapazes de provocar a doença, mas capazes de estimular a produção de anticorpos eficazes contra a infecção.
A vacina anti-rubéola geralmente é aplicada junto com as vacinas contra o sarampo e a caxumba com uma única injeção (MMR ou Tríplice).
Basta apenas uma aplicação da vacina para garantir uma proteção contra a rubéola por longo prazo em mais de 90% das mulheres vacinadas.
Quem já contraiu uma destas três doenças anteriormente pode se vacinar normalmente sem que haja problemas.

A vacina é bem tolerada e em quase todos os casos não provoca reações. Os possíveis distúrbios leves consequentes da vacinação podem ser: febre, irritação cutânea, inchaço dos linfonodos no pescoço, raramente há a aparição de dores nas articulações após 1-3 semanas da vacinação. Também pode ocorrer, de maneira ainda mais rara, a perda de plaquetas (trombocitopenia) nos dois meses posteriores.
Todos os possíveis distúrbios são temporários.
As reações alérgicas graves são exceções, como para todas as outras vacinas.

Prevenir a catapora

É interessante saber que a catapora também, se for contraída durante a gravidez, pode representar um risco para o feto.
A vacinação contra a catapora é gratuita para todas as mulheres em idade fértil.